



## A RELAÇÃO ENTRE A DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS E A MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS: VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA II

Martha Menin<sup>1</sup>  
Neusa de Fátima Gonçalves Veiga<sup>2</sup>  
Mariane Gavazzoni<sup>3</sup>

Categoria: Ensino<sup>4</sup>

**Resumo:** Durante a graduação em uma licenciatura, diversos são os componentes curriculares que possibilitam a construção de conhecimentos referentes à docência, sendo que um dos principais é o estágio supervisionado, que é caracterizado como um momento de grande relevância, pois possibilita “o fazer”, essencial no processo de formação docente. O presente trabalho trata-se das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Biologia II, um componente curricular do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza – PR, que foi realizado com uma turma do 2º ano C na cidade de Realeza - PR, e na qual trabalhou-se os conteúdos do Reino Monera e Reino Protista. Durante o desenvolvimento do estágio foi trabalhado sob a problemática da desmotivação dos alunos, na qual visou-se a minimização do problema através da utilização, a cada aula, de metodologias e atividades diversificadas, como jogos didáticos, mapa conceitual, aula prática, aula expositiva dialogada, ferramentas midiáticas, entre outras. A diversificação de metodologias no cotidiano escolar foi utilizada, pois acredita-se que esse processo possibilita aos alunos a transformação e construção de conhecimentos de diferentes maneiras, ao utilizar de recursos como imaginação, associação, reflexão, e desenvolvimento da consciência de si e de sua aprendizagem. Para verificar se os objetivos propostos na problemática foram alcançados, e se realmente houve uma mudança de postura por parte dos alunos, frente à utilização de diferentes ferramentas didáticas, realizamos a comparação e análise das atitudes observadas durante o período de observação e do período de regência, além da aplicação e análise de um questionário final aos alunos. A análise das atitudes dos alunos foi realizada em todas as aulas, e as atitudes dos mesmos foram demarcadas e comparadas. O questionário, por sua vez, foi aplicado na última

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza - PR, contato: martha\_menin@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza - PR, contato: neusafgveiga@gmail.com

<sup>3</sup> Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza - PR, contato: marianegavazzoni@gmail.com

<sup>4</sup> Formato: Comunicação oral



aula do estágio e nele os alunos puderam opinar sobre a percepção que tiveram do estágio e como esse período influenciou em sua aprendizagem. Durante as aulas e ao final do período de regência foi possível constatar a influência da diversificação de atividades na postura dos alunos, pois os mesmos encontravam-se mais participativos e motivados a cada aula. Na análise dos questionários, percebeu-se que a maioria dos alunos achou o período de estágio produtivo e estimulante, e comentaram que a utilização de atividades diversificadas e o modo de trabalho docente foram os principais fatores para isso. Outro aspecto relevante é que boa parte dos alunos comentou ter adaptado-se bem a todas as metodologias, já outros relataram que melhor aprenderam participando durante os jogos didáticos, evidenciando a heterogeneidade da sala de aula, e reforçando a importância da utilização de diferentes métodos de ensino para estimular todos os alunos. Ao final concluímos que houve a potencialização da participação dos alunos em sala de aula e que os mesmos mostravam-se mais motivados e empenhados na realização das atividades. O estágio supervisionado em Biologia II também foi de grande relevância para a formação acadêmica e profissional das discentes, pois proporcionou diversas pesquisas, debates, atividades e momentos de reflexão, possibilitando assim a práxis docente.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Docência. Ferramentas educacionais.